



CORRELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ESTRESSE E O BRUXISMO EM POLICIAIS DE UMA COMPANHIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA

Ramon Matheus Cunha Coelho ¹, Rosana Araújo Rosendo ²

RESUMO

O presente estudo objetivou analisar os níveis de estresse presente nas atividades laborais dos policiais de uma companhia militar do estado da Paraíba, e correlacionar com o surgimento ou agravamento do quadro de bruxismo. Os instrumentos de pesquisa foram o questionário físico (questionário de Lipp – Inventário de Sintomas de Stress – ISSL) estruturado adaptado, respondido por 72 policiais militares, de ambos os gêneros, com idade média de 44,01 anos, os quais foram diagnosticados conforme preenchimento da pesquisa e associação dos resultados. As variáveis sociodemográficas demonstraram uma maior prevalência da amostra sendo composta por indivíduos na graduação de Cabo (27,8%), 70,8% recebendo entre 3-5 salários mínimos, e 48,6% tendo 21 anos ou mais de tempo de corporação. Sobre os conhecimentos acerca dos sinais e sintomas do estresse em relação ao bruxismo, aproximadamente 70,8% afirmaram conhecer o bruxismo; 23,6% do grupo amostral afirmaram ranger ou apertar os dentes durante a realização de atividades laborais; e 18,1% disseram ter esses hábitos evidenciados por terceiros enquanto dormem. Além disso, 50% dos participantes afirmaram ter algum pensamento negativo; 52,8% relataram estar mais ansiosos/ nervosos/ aflitos e 27,8% sentiram-se mais estressados durante a prática laboral. No que se refere à avaliação das fases do estresse, observou-se uma maior predominância de policiais na fase de resistência ou luta (Fase II). Com base nos resultados encontrados, constata-se a existência da relação dos níveis de estresse na atividade funcional com o bruxismo desenvolvido por policiais militares.

Palavras-chave: Bruxismo. Polícia. Estresse.

¹ Aluno do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: ramon.matheus@estudante.ufcg.edu.br

² Doutorado, Professora Adjunta, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: rosana.araujo@professor.ufcg.edu.br

CORRELATION BETWEEN STRESS LEVEL AND BRUXISM IN POLICE OFFICERS OF A MILITARY COMPANY IN THE STATE OF PARAÍBA.

ABSTRACT

The present study aimed to analyze the levels of stress present in the work activities of the police officers of a military company in the state of Paraíba, and to correlate with the emergence or worsening of bruxism. The research instruments were the adapted structured physical questionnaire (Lipp questionnaire – Inventory of Stress Symptoms – ISSL), answered by 72 military police officers, of both genders, with a mean age of 44.01 years, who were diagnosed as filled out of research and association of results. The sociodemographical variables showed a higher prevalence of the sample being composed of individuals in the graduation of Cabo (27.8%), 70.8% receiving between 3-5 minimum wages, and 48.6% having 21 years or more of time in the corporation. Regarding knowledge about the signs and symptoms of stress in relation to bruxism, approximately 70.8% said they knew about bruxism; 23.6% of the sample group reported grinding or clenching their teeth while performing work activities; and 18.1% said they have these habits evidenced by others while they sleep. In addition, 50% of the participants claimed to have some negative thought; 52.8% reported being more anxious/nervous/distressed and 27.8% felt more stressed during work practice. With regard to the assessment of stress phases, there was a greater predominance of police officers in the resistance or fight phase (Phase II). Based on the results found, there is a relationship between stress levels in functional activity and bruxism developed by military police officers.

Keywords: Bruxism. Police. Stress.